



EDMO CAMPOS

PREFÁCIO PARA UM LIVRO NÃO PUBLICADO

Alex Sampaio Nunes

SOU UM HOMEM INFELIZ.

Agora é assim: vivo sobressaltado. O personagem deste pequeno livro é intenso, tão intenso que não se conteve em seu criador e foi duramente concretizado nesta obra. Esse personagem me faz declinar do básico: o sono é um exemplo. A insônia vem através dele. Na angústia, rendo-me e ponho-me a escrever tão duramente e tão diretamente que chego a ter medo.

Perdi o controle. O personagem me venceu.

Pergunto-me diversas vezes se isso é um processo natural. Qual é o escritor que não se rende ao seu personagem? Quem se colocaria, livremente, a escrever uma ficção? Respondo por mim: fui coagido. O personagem não me deu alternativa. Para ele, não bastava existir em minha imaginação. Tanto me torturou que eu fui incapaz de contê-lo.

Ele não me permite que eu seja tranquilamente só eu; tampouco quer ser parte de mim. Ele quer ser único e não me permite a paz. Tanto me venceu que agora ele é único. E eu? Eu tenho que quebrar minha existência, já que ele se desprende de mim, mas eu, por ser o criador, não consigo me desprender dele.

Mostrei minha obra para poucos amigos e eles me disseram que a obra está rápida, fulminante, que tudo é clímax. É assim porque eu não tive liberdade. A obra está à maneira do personagem. Ele quis assim.

Nem mesmo sei se algum dia a publicarei, mas, coagido, não tenho escolha e escrevo – tamanha é a minha submissão.

Alex Sampaio Nunes

Nasceu em Teresina, Piauí, em 1987. Bacharelou-se em Direito pela UFPI em 2012. Especializou-se em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Anhuera (Uniderp) em 2013. Atualmente é servidor público federal, exercendo a função de Assistente de Juiz no Tribunal Regional do Trabalho da 6ª região (TRT6), Pernambuco. Autor de *Ressuscito na cidade suicida*, a ser publicado em 2017.